



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JANEIRO DE 2006**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo devolve crianças de rua à escola em Bonito (MT)

16/01/2006, 15:34

Na cidade conhecida como o Caribe dos ecoturistas, o Programa Segundo Tempo dá exemplo de cidadania. Em Bonito, no Mato Grosso, cerca de 200 crianças descendentes de indígenas agora estão longe do perigo das ruas. Praticar esportes e freqüentar a escola com regularidade virou rotina para essa garotada, que aguarda com ansiedade o término das férias escolares para reiniciar, já no próximo dia 30 de janeiro, as atividades do programa.

Mas nem tudo foram flores na vida dessas crianças. Antes da chegada do Segundo Tempo, cerca de 50 estudantes, moradores da Vila Donária e da Vila Xerogamí - as mais carentes da região, ficavam nas ruas vendendo picolés, catando latas, fazendo pequenos furtos em residências ou pedindo esmolas aos turistas. Atraídos pela prática de esportes ecológicos (canoagem e a corrida de orientação) e convencionais (futebol, vôlei e futsal) eles agora têm uma infância com dignidade.

Para resgatar até o último aluno que se encontrava fora da sala de aula, foi necessária uma grande ação solidária. O núcleo do Segundo Tempo em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), que funciona na Federação local de canoagem, contou com a colaboração de diversos parceiros.

A Prefeitura de Bonito, além de liberar um ônibus e uma van para o transporte das crianças, também cedeu o Ginásio Juscelino Kubitschek onde eles praticam o futsal e o vôlei. E a ajuda não parou por aí. O Estádio Aurestes Félix também foi liberado para os treinos de futebol de campo.

A CBCa implementou os serviços oferecidos pelo Programa Segundo Tempo ao assegurar aos jovens contemplados outras ações de inclusão social. "O Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil (Peti), o Projeto Florestinha, o Programa Guarda - Mirim e Família Legal são alguns deles", revela o prefeito José Arthur Soares Figueiredo.

Um dos beneficiados pelo Segundo Tempo em Bonito é o estudante Lázaro Júnior Chink Moreira, 15 anos, que está contando as horas para voltar a praticar esporte. O adolescente, que também participa do Projeto Florestinha, espera com a ajuda do Segundo Tempo realizar o maior sonho de sua vida. "Vou ser um craque do futebol", assegura o jovem cujas notas escolares melhoraram significativamente em 2005.



"Algumas crianças não gostam de estudar porque não entendem o quanto isso é importante para sua vida. Com o esporte do programa Segundo Tempo elas aprendem a valorizar a escola e a se tornarem pessoas de bem", ensina a educadora Eza Jacques.

Outra grande ajuda veio iniciativa privada. As instalações para a prática da canoagem, no Parque Ecológico do Rio Formoso, foram gentilmente cedidas pela proprietária e pedagoga Eza Jacques Leite. O local é um dos pontos turísticos mais visitados da região e as águas não oferecem perigo para as crianças, já que oferece cachoeiras e corredeiras tranquilas.

Carla Belizária



Fuzileiros inauguram torre de escalada para crianças do Programa Segundo Tempo

20/01/2006, 09:24

Depois de implantar esportes de elite - como o iatismo - para cerca de 210 crianças carentes do Programa Segundo Tempo em Brasília, o Grupamento dos Fuzileiros Navais radicaliza, literalmente, investindo em esportes de aventura. Os Fuzileiros inauguram no próximo sábado (21/01), às 10h, na sede do grupamento, a segunda maior torre de escalada esportiva do Brasil, realizando assim o sonho da aluna Anne Caroline Rocha, 15 anos, uma das alunas contempladas pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte, que sempre sonhou em praticar o esporte.

A maior torre de escalada do país tem 23 metros e fica em Santa Catarina. A de Brasília possui cerca de 20 metros de altura e foi adaptada à infra-estrutura de uma caixa-d'água do grupamento. O novo espaço esportivo será utilizado para a prática e conhecimento das técnicas do montanhismo (subida) e do rappel (descida), em esquema alternado com outras modalidades (futebol, natação, vôlei, jiu-jitsu, basquete, handebol e iatismo).

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, estará presente no evento onde também fará outra inauguração: a do prédio da Companhia de Instrução Especial e Adestramento, com mais de 400 metros quadrados de área construída para atendimento ao programa. Nesse espaço foram criadas salas de aula para o reforço escolar, uma secretaria exclusiva para administração, vestiários, banheiros e depósito para os materiais esportivos. O local também será utilizado como referência do ensino militar da Marinha.

Tanto a torre de escalada quanto o prédio de instrução foram construídos com recursos do Ministério do Esporte no valor de R\$ 300 mil. Na torre de escalada foram investidos cerca de R\$ 50 mil utilizados na compra de material e na contratação de empresa de consultoria esportiva. “Toda a mão-de-obra da torre contou com o trabalho voluntário da equipe dos Fuzileiros Navais na carpintaria, marcenaria, soldagem e montagem”, revela o comandante do Grupamento, Augusto José Honório.

Durante o lançamento da torre cerca de 10 atletas de Brasília farão demonstrações esportivas juntamente com estudantes do núcleo do Segundo Tempo/Forças no Esporte (Ministério da Defesa), além de 120 crianças de outros núcleos. São adolescentes do Sesc (Taguatinga), da Federação Brasiliense de Kung Fu (Sobradinho), Hospital de Apoio (DF) e Instituto Pró-Brasil (Valparaíso-GO) que durante esta semana foram treinados pelos instrutores Dikran Berberian, professor catedrático em estruturas metálicas da



Universidade de Brasília e Rodrigo Lopes, do curso de escalada Rtd Administração Esportiva e Consultoria.

Todos os equipamentos utilizados para praticar o esporte foram importados. Cordas de poliamida, cadeirinha de segurança, mosquetões (prendedores de cordas) e equipamentos automáticos que travam a corda, impedindo a descida num simples soltar de mão, foram todos importados da França e dos Estados Unidos.

“Nossa meta é difundir o esporte junto ao público infanto-juvenil do Segundo Tempo e à sociedade civil”, explica o Comandante Honório. O Programa Segundo Tempo atende cerca de 121 mil estudantes carentes no Distrito Federal e no entorno. No período oposto ao que estudam, eles têm acesso à prática esportiva, a reforço escolar e alimentar, uniforme e material esportivo gratuitos. No Brasil o número de estudantes beneficiados em todos os estados supera a casa de um milhão.

Carla Belizária

Segundo Tempo chega para 120 crianças em Centro de Formação da Marinha

23/01/2006, 17:02



O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, lançou nesta segunda-feira (23/1), em mais uma unidade da Marinha no Distrito Federal, o Programa Segundo Tempo para cerca de 120 crianças carentes. O novo núcleo tem como sede o Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (Ciab). Os contemplados são

estudantes das cidades satélites do Gama e Santa Maria e também alunos da Escola Classe Sargento Lima, localizada na própria Área Alfa, em Santa Maria, região onde funciona o Centro de Instrução.

Durante a cerimônia as crianças contempladas fizeram festa. Usando balões verdes e amarelos elas cantaram o Hino Nacional enquanto uma bandeira do Brasil gigante foi hasteada. Em seu discurso, o ministro Agnelo destacou a importância da parceria com as Forças Armadas. "Na Marinha, as crianças aprendem a ter disciplina, a respeitar a pátria e têm noções de cidadania e civismo. A convivência permitirá, inclusive, que alguns deles optem mais tarde por seguir carreira militar", disse.

O Ciab é um centro de formação militar de soldados fuzileiros navais e marinheiros recrutas que prestam serviço militar. O núcleo de atendimento no Ciab é uma parceria entre o Ministério do Esporte e o da Ministério da Defesa. Esse convênio, atualmente, beneficia em todo o Brasil cerca de 2,3 mil estudantes carentes atendidos em 18 quartéis da Marinha, Exército e Aeronáutica (Segundo Tempo/Forças no Esporte). Além do núcleo do Ciab na cidade de Santa Maria, o Distrito Federal conta com outro núcleo do Segundo Tempo/Forças no Esporte que funciona no Grupamento dos Fuzileiros Navais.

O núcleo do Segundo Tempo/Ciab oferece a prática de natação, xadrez, basquete, vôlei, atletismo, futebol, judô e caratê. De acordo com o Capitão de Mar-e-Guerra responsável pelo comando do Ciab, Comandante Donato, o iatismo será a próxima modalidade a ser implantada. "Vamos implantar esportes de elite", afirmou justificando que as modalidades náuticas como a vela (classe optimist) fazem parte das atividades desenvolvidas na Marinha.

De acordo com o Capitão Fôgel, o Ciab conta com um lago natural na região de Saia Velha apropriado para a prática. "Vamos seguir o exemplo do Grupamento dos Fuzileiros



Navais, que implantou o iatismo para crianças pobres. Acredito que a exemplo dos Fuzileiros iremos detectar velejadores talentosos", assegurou o coordenador de núcleo. A descoberta de talentos esportivos é outra atividade a ser aprimorada. A meta é orientar e motivar os jovens que apresentarem talento para treinar e participar de competições. Em funcionamento há pouco mais de dois meses, é possível identificar futuros campeões. Um dos destaques é o carateca Roberth Delmont Barbosa, 13 anos, faixa preta primeiro dan. Para ele, o Segundo Tempo é ótimo porque incentiva os futuros atletas. "A minha passagem para disputar em Anápolis (GO) o campeonato regional ontem (22/01), foram os marinheiros quem pagaram, fazendo vaquinha", revelou o atleta.

Além do esporte, o Programa Segundo Tempo assegura o reforço escolar e alimentar dos jovens durante as segundas, quartas e sextas-feiras. No cardápio eles têm, gratuitamente, café, lanche, almoço e lanche reforçado. A garotada também participará de palestras de combate à violência e ao uso de drogas noções de saúde e higiene bucal. A expectativa do comando é que em julho deste ano o núcleo atenderá a uma demanda de mais 80 crianças.

Carla Belizária



Gestores do Segundo Tempo no DF e entorno reúnem-se para debater programa

31/01/2006, 14:01

O dia foi de muita interação e troca de experiências. Cerca de 60 gestores do Programa Segundo Tempo no Distrito Federal e no Entorno estiveram reunidos ontem (30/01) desde a manhã, no auditório do Ministério do Esporte, para debater o programa de inclusão social que atende atualmente nessa região mais de 121 mil crianças e adolescentes carentes. Durante o evento, os participantes puderam esclarecer dúvidas sobre procedimentos de implantação de núcleos e de estruturação de processos locais.

O encontro foi aberto pelo ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que abordou a importância de se promover ainda mais o aprimoramento da gestão e, principalmente, da capacitação dos recursos humanos. "Com essa capacitação profissional em esporte escolar, oferecida pelo Ministério do Esporte em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), coordenadores (professores de Educação Física e Pedagogia) e monitores (estudantes universitários) estão habilitados a atender as crianças com muito mais qualidade", assegurou o ministro.

De acordo com a coordenadora de Capacitação e Eventos, Lene Santiago, participaram do curso de extensão ano passado, 2.708 profissionais dentre os quais 1.350 foram aprovados e o restante encontra-se em fase de recuperação. Já o curso de especialização contou com três ofertas e 540 inscritos. "Nossa expectativa é que no primeiro semestre de 2006 sejam abertas mais duas novas turmas para o curso de extensão", previu a educadora.

O evento contou ainda com a participação de Luciana Cecco, representando o secretário Nacional de Esporte Educacional, Rafael Aguiar. Em sua palestra, ela fez uma abordagem geral sobre a metodologia do Programa Segundo Tempo e deu explicações precisas sobre a melhor forma de trabalho para promover a implantação e a estrutura de núcleos.

O encontro presencial abordou ainda temas como a implantação de núcleos, como fazer a melhor escolha de estudantes carentes, a adoção de estratégias de funcionamento, o estabelecimento de alianças e parcerias, além da descentralização operacional e o estabelecimento de liberdade de escolhas de alianças que reforcem a qualidade e a segurança do programa. Também ficou pré-agendado a data do primeiro seminário de 2006 com a participação de gestores, coordenadores de núcleo e monitores. A atividade será dias 20, 21 e 22 de fevereiro com local a definir.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Carla Belizária